

Ata da LXXXII Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em vinte de julho de dois mil e nove e realizada nos dias dezoito e dezenove de agosto de dois mil e nove, na cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, com a pauta: Almoço oferecido pela UNIRIO; Abertura com a presença do Governador Sérgio Cabral, RJ e do Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do RJ, Alexandre Cardoso; Informes sobre a audiência da Diretoria Executiva com o Ministro da Educação: orçamento; repactuação do REUNI; PNAES; Ciclo de palestras – *Cenários do Brasil nos Próximos 20 anos e Papel da Educação Superior*. Palestrante: Deputado Ciro Gomes; Coquetel comemorativo dos 30 anos da UNIRIO – Painel UNIRIO 30 anos; Deliberação sobre propostas a serem apresentadas ao Presidente da República referentes a Hospitais Universitários e Autonomia Universitária; Apresentação dos modelos de alocação de OCC, recursos de EAD e de assistência estudantil; Discussão e deliberação sobre a criação do Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação das IFES: COPROPI-IFES; Orçamento da Andifes 2009 / 2010. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Adalberto Fazzio (UFABC); Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU); Aloísio Teixeira (UFRJ); Álvaro Toubes Prata (UFSC); Amaro Henrique Pessoa Lins (UFPE); Antônio César Gonçalves Borges (UFPE); Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Clóvis Silva Lima (UFMS); Damião Duque de Farias (UFGD); Edward Madureira Brasil (UFG); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); José Weber Freire Macedo (UNIVASF); Josivan Barbosa Menezes (UFERSA); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz Cláudio Costa (UFV); Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI); Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Pedro Angelo Almeida Abreu (UFVJM); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Roberto Ramos Santos (UFRR); Rômulo Soares Polari (UFPB); Targino de Araújo Filho (UFSCar) e Walter Manna Albertoni (UNIFESP). Dando início à reunião, o presidente cumprimentou os presentes. O presidente da Andifes reitor Alan Barbiero relatou reunião com o ministro da Educação Fernando Haddad quando a Andifes solicitou o agendamento da reunião com o presidente Lula, para resolver os assuntos autonomia universitária e hospitais universitários – dois assuntos predominantes da reunião do Pleno. A mesa de abertura da sessão ordinária da Andifes foi presidida pela reitora da Unirio, Malvina Tuttman e composta pelo presidente da Andifes, reitor Alan Barbiero (UFT), pelo secretário estadual de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro Alexandre Cardoso, que representou o governador Sérgio Cabral, pela secretária municipal de Educação do Rio de Janeiro Claudia Costin e pelos reitores Ricardo Motta Miranda (UFRRJ), Aloísio Teixeira (UFRJ), Roberto Salles (UFF) e o diretor-geral do Cefet-RJ Miguel Badenes Filho. O presidente da Andifes Alan Barbiero fez a abertura da mesa que trouxe a palestra de Ciro Gomes. De acordo com o deputado, o desenvolvimento do país tem que considerar três premissas, que devem ser coordenadas de maneira estratégica: um estado forte, com poderes; uma academia fortalecida, pensando a realidade brasileira e um empresariado atuante e convergente com esses outros dois elementos. Os reitores questionaram Ciro Gomes sobre sua posição em relação ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o Reuni. Ele elogiou o programa, mas também afirmou a necessidade de investimentos maiores e mais duradouros para a educação. Sobre autonomia, os reitores discutiram documentos como a regulamentação do regime de dedicação exclusiva, credenciamento das fundações de apoio à pesquisa, cartão pesquisador, autonomia da gestão financeira, entregues pela secretária Maria Paula Dallari na reunião anterior. A Comissão de Hospitais também se reuniu no dia anterior e discutiu a proposta de repartição do custo real dos hospitais em 50% para o MEC e 50% para o Ministério da Saúde. Antes da reunião, a diretoria executiva da Andifes já havia iniciado os debates sobre o orçamento de 2010 com o MEC. O primeiro ponto debatido foi a reposição da OCC. Na negociação, um avanço: 12% da reposição de OCC, ao invés do percentual da inflação. A diretoria executiva também deixou claro que a posição da Andifes é que não haja vínculo entre a adesão ao novo Enem e o incremento do Pnaes. Sobre a repactuação do Reuni, pediu o incremento de 50% além do estabelecido no decreto. A diretoria também solicitou a liberação dos recursos de 2008 e o aceleração da portaria do Adicional de Plantão Hospitalar, além da portaria de provimentos. O presidente da Andifes informou que na semana anterior as Ifes tinham mais de 6 mil concursos homologados e que pediu para fechar o sistema. Segundo o presidente, a diretoria também sugeriu ao ministro um trabalho conjunto a partir de um seminário para discutir como tornar o Reuni uma política de Estado. Outro plano da Andifes apresentado no MEC foi o PAPG-Ifes. O presidente afirmou que acredita na necessidade de continuamente falar sobre esse assunto. Um fato importante sobre o PAPG é que foi instalada a comissão interministerial, que era solicitada há quase um ano e cuja primeira ação será verificar quais seriam os editais e recursos já existentes para serem reorganizados e direcionados para o programa e, ao mesmo tempo, ver quais são os espaços orçamentários para 2010, para incluir o PAPG-Ifes. O presidente da Andifes solicita à comissão de Orçamento da Andifes e ao Forplad para dar os últimos informes sobre orçamento. O presidente da Comissão reitor Rômulo Polari relatou que cerca de R\$ 377 milhões foram reprogramados do orçamento de 2008, de acordo com uma solicitação da Andifes. O presidente do Forplad Orlando Valle dá os últimos informes sobre a repactuação do Reuni – ele explica que há na proposta orçamentária a repactuação do Reuni e o complemento do Reuni, e explica os critérios da distribuição dos recursos de assistência estudantil. Além dos R\$ 200 milhões da assistência estudantil, mantidos de 2009, há proposta de um acréscimo escalonado para as Ifes em

função do grau de adesão ao novo Enem: 100% para as que tiverem o Enem como forma única de ingresso; 75% para aquelas que destinarem 20% das vagas; 50% para aquelas que tiverem percentual superior a 10 e inferior a 50% do número de vagas, 50% para aquelas que utilizarem o Enem como forma parcial de seleção e 25% para todos, independentemente do Enem. Os reitores comentam os dados. O reitor Ivonildo Rêgo (UFRN) propõe que a correção dos recursos do Reuni se dê em 50% em cima da base de investimento. O reitor Pedro Angelo Almeida Abreu (UFVJM) manifesta sua contrariedade com o sistema de distribuição dos recursos da assistência estudantil porque, na opinião do reitor, os atuais critérios utilizados para a distribuição de recursos não contemplam, de fato, a distribuição pela população real de carentes por IFES. O presidente da Andifes reitera que na última reunião com o ministro a diretoria manifestou que a Andifes não aprova a vinculação de tais recursos à adesão ao Enem e informa que fará mais gestões junto ao MEC. A proposta do reitor Ivonildo é aprovada. Reitor Carlos Alexandre (UFRGS) dá informes sobre as atividades da Comissão de Relações Internacionais (Cria). A reitora Ana Dayse (Ufal) fala sobre o processo de revalidação de diplomas de Medicina – o projeto piloto não será mais só para Cuba, devido à grande demanda e reivindicação, então será aberto para todos os médicos formados nos outros países. São 16 universidades que aderiram ao processo, 13 federais e a reitora informa que quem quiser fazer a adesão ainda pode. O reitor Natalino Salgado (UFMA) relata reunião da Comissão de Hospitais Universitários da Andifes – cujo ponto principal da pauta foi o financiamento dos Hospitais. Segundo o reitor, para resolver esta questão, precisa-se sair da lógica de trabalhar com a média por produção e com a tabela SUS para procedimentos de alta complexidade. O presidente da Andifes coloca em votação o apoio à proposta apresentada pelo ministro da Educação Fernando Haddad em relação aos Hospitais Universitários – orçamento global dividido igualmente entre Ministério da Educação e Ministério da Saúde (50% dos custos para cada). O apoio à proposta é aprovado pelo Pleno. O reitor Natalino fala sobre a importância de cobrar a implantação do Adicional de Plantão hospitalar, mas ressalva que é preciso definir uma política de recursos humanos para os hospitais, uma carreira, até devido às sanções do Tribunal de Contas da União (TCU). O presidente da Andifes convida o reitor José Geraldo (UnB), presidente da Comissão de Autonomia, para tomar assento à mesa. Inicia-se discussão sobre o conjunto de medidas relativas à autonomia universitária e os documentos em construção pelo MEC em parceria com a Andifes. José Geraldo informa que já havia consenso no Plenário sobre o decreto de autonomia e que a discussão sobre o cartão-pesquisador não teve participação da Andifes, foi concentrada somente com o MCT. A Andifes discutiu principalmente a proposta de projeto de lei da dedicação exclusiva, com sucessivas reuniões. Foi incluída também nesta agenda a proposta de eleição de reitor e vice-reitor. O presidente da comissão informa que até este momento a Sesu estava trabalhando com conceito de que estávamos elaborando a construção evolutiva de uma proposta e até aqui eram idas e vindas sempre no aperfeiçoamento da minuta, que teve ganhos importantes. Segundo o reitor, o que está em causa agora são as minutas dos outros documentos. Os presentes comentam o decreto do cartão pesquisador, primeiramente. O presidente da Andifes afirma que não há a necessidade de aprovar tudo e pode propor coisas novas. Reitores fazem sugestões. O pró-reitor da UFMG Nagib faz sugestões de redação para o decreto. Reitor Targino de Araújo (UFSCar) fala que é preciso mais tempo para avaliar melhor os documentos. O presidente da Andifes encaminha que as comissões envolvidas vão aprofundar mais no assunto do cartão pesquisador para depois voltarem à discussão. O segundo documento em discussão é o decreto sobre autonomia de gestão financeira, já discutido no pleno da Andifes e apresentado pela secretária de Educação Superior Maria Paula Dallari Bucci. É aprovada a sugestão de mudar o nome do decreto e fica deliberado que outras sugestões serão encaminhadas por e-mail. Na sequência, discute-se o documento que propõe alterações nas eleições para escolha de dirigentes. A lei, sendo aprovada, dará mais liberdade a cada instituição, guardado um padrão. Acaba-se com a lista triplíce. Os reitores fazem sugestões em relação à legislação. Encaminhamentos: mantém no projeto de lei eleição para reitor e vice-reitor; a escolha de dirigentes de unidades acadêmicas fica a cargo de cada instituição; retira o parágrafo terceiro; permanece a exigência de título de doutor ao candidato; o mandato é de quatro anos com possibilidade de única recondução. O próximo documento analisado é a proposta de regulamentação do regime de dedicação exclusiva. O presidente da Comissão de Autonomia explica que a redação final do documento é bem próxima das contribuições e das discussões já levantadas pelo Pleno da Andifes. O secretário executivo da Andifes Gustavo Balduino sugere que a Andifes dê a idéia ao MEC de incluir o TCU nas discussões, devido a diferenças de interpretação que podem surgir. O reitor Aloísio Teixeira (UFRJ) afirma que é contra a proposta. Reitora Malvina Tuttmann (Unirio) encaminha: a Andifes concorda em colaborar com essa proposta da dedicação exclusiva? Se concorda, dar prosseguimento. Se a Andifes não concorda, aí a gente para a discussão. Os reitores Ana Dayse Dórea (Ufal) e José Geraldo (UnB) lembram que esta discussão está colocada devido a um Acórdão do TCU, não porque o MEC ou a Andifes quis. A reitora deixa claro que a discussão sobre DE não foi criada pela Andifes. O presidente da Andifes resume as proposições: 1 – devolver mais uma contribuição ao MEC (incluindo a discussão nas comunidades acadêmicas e outras contribuições; 2- falar que não tem interesse em discutir, que a Andife sé contrária. O reitor João Cousin (Furg) sugere enviar um documento ao Ministério com as questões consideradas pelo Pleno e dizer que a partir deste momento o Pleno da Andifes decidiu remeter para discussão nas universidades. Reitor Aloísio Teixeira (UFRJ) sugere que esta questão diz respeito à autonomia de cada universidade e que não se pode abrir mão da conquista da Lei de 1987; pois significaria recusar uma conquista muito importante do movimento docente. Segundo o reitor da UFRJ, deve-se verificar quais universidades criaram regras sobre o regime docente e criar uma comissão que examine as normas já instituídas pelas diferentes universidades e que crie um modelo de regulamentação para cada universidade da DE, sendo que a adesão a este modelo seria de livre arbítrio em cada instituição. Assim, o reitor da UFRJ acredita que estaria respeitado o princípio da autonomia defendido na lei em vigor. Segundo o presidente da Andifes o caminho parece ser reafirmar a concepção do que é dedicação exclusiva, sem perder de vista a lei de 1987 e construir um preâmbulo, porque a Andifes não estaria apresentando uma proposta, mas apresentando sugestões e afirmando que vamos discutir esse documento com nossos conselhos e entidades. Portanto, não há deliberação da

Andifes sobre a proposta do MEC. Com relação às fundações, o presidente dá o seguinte encaminhamento: como não houve tempo para sequer uma boa leitura do documento, recebido na noite anterior, não será discutido neste oportuna oportunidade. A reunião do Conselho Pleno passa para o próximo ponto, que tem a presença do coordenador geral da Universidade Aberta do Brasil Celso Costa e Gracie para trabalhar a matriz orçamentária do ensino a distância. O presidente da Comissão de Educação a Distância, reitor João Luiz (Ufop) apresenta o tema e os convidados. Celso Costa fala sobre a institucionalização da Universidade Aberta do Brasil e informa que o suporte para UAB se dá em duas dimensões: bolsa e custeio. Segundo ele, a parte de bolsas continuará sendo executada pela Capes e pelo FNDE. Sobre a parte de custeio, ele informa que a intenção é encaminhar para o Congresso uma ação que suportará o custeio das instituições para os cursos da Universidade Aberta. Celso afirma que o custeio dos cursos em 2009 está sendo integralmente transferido para o Orçamento da União, mas ressalva que ainda há elementos a serem discutidos, especialmente devido ao crescimento do sistema. Do recurso destinado ao Custeio, as ações a serem suportadas são: produção e reprodução de material didático, despesa com a oferta de curso e visita de avaliação. A capacitação de professores e tutores, por ser flexível, neste momento não está sendo transferida. A idéia é que de 2010 para 2011, já se tenha uma maior consolidação, para transferir mais ainda para as instituições. Do ponto de vista do orçamento, está sendo projetado para 2010, encaminhado ao Congresso, um orçamento da ordem de R\$ 800 milhões para UAB, dos quais cerca de 60% são destinados a bolsas (R\$ 480 milhões em bolsas) e R\$ 320 milhões seriam para custeio – valores para universidades federais, institutos federais e universidades estaduais. Dos R\$ 320 milhões de custeio, supondo que seja metade para o sistema federal e metade para o estadual, são cerca de R\$ 160 milhões, dos quais estão sendo transferidos, neste momento, R\$ 97 milhões, uma fatia importante dentro do proposto. Sobre a distribuição de vagas para professores e técnicos: Celso Costa afirma que a UAB vai pleitear vagas na SESu. Reitores questionam. O presidente da Comissão de EAD reitor João Luiz (Ufop) afirma que a modalidade a distância hoje, seu modelo, está muito centrada no tutor e no coordenador, o que dificulta o processo de debate interno e de qualidade da modalidade; “faço um apelo para discutirmos em breve um aumento nas bolsas”. Celso concorda que a discussão do financiamento é importantíssima para a institucionalização da Universidade Aberta. O presidente da Andifes agradece a participação dos convidados e parabeniza a Comissão de EAD da Andifes. O presidente da Comissão de Orçamento da Andifes reitor Rômulo Polari e a Comissão de Modelos da Andifes são convidados a apresentarem o modelo de alocação de recursos de OCC – Matriz Andifes. O presidente passa a coordenação dos trabalhos ao diretor-geral Flávio Antônio dos Santos, 2º vice-presidente da Andifes. O reitor Polari informa que o maior foco da apresentação é pensar uma reelaboração do modelo. As parcelas do novo modelo seriam: orçamento base, orçamento de manutenção (orçamento de qualidade e produtividade), orçamento de investimento, orçamento de equalização e orçamento de políticas públicas e expansão das Ifes. Há proposta de aumentar de 13 para 16 itens de despesas essenciais, acrescentando itens como despesa de processamento de dados, por exemplo. A composição da matriz é explicada pelo presidente da Comissão e pelos membros do Forplad. A próxima pauta é a criação do Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das Ifes, cuja aprovação é deliberada. O secretário executivo da Andifes Gustavo Balduino apresenta a proposta de orçamento da Andifes –de que seja corrigido em 12%, distribuído pela matriz de OCC, e que o valor seja dividido em duas parcelas, a serem pagas em setembro e outubro, O orçamento da Associação é aprovado. A reitora da Unirio Malvina Tuttmann encerra a reunião do Pleno com seus agradecimentos. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes